



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a organização das aulas do sistema educativo de Macau e resolver o desequilíbrio entre recursos educativos

Atendendo ao ambiente educativo em constante transformação com a evolução dos tempos e às políticas em constante actualização, a sociedade exige aos docentes que procedam aos devidos ajustamentos consoante as necessidades reais, o que faz com que os docentes locais enfrentem muitos desafios no ambiente de trabalho. Em 2021, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) começou a exigir que o número de alunos de algumas turmas se situe nos 35, o que fez aumentar a pressão sobre os docentes. Para além das respectivas tarefas pedagógicas e de preparação das aulas, os docentes precisam de estar sempre atentos aos problemas emocionais de cada aluno; gastar tempo para participar nas acções de formação para docentes em locais mais distantes; ou até, mesmo depois do trabalho, dialogar com os pais; e ainda trabalhar frequentemente em casa até altas horas da noite para dar resposta às tarefas administrativas, o que não só reduz o tempo de descanso dos docentes, como também afecta directamente a sua vida familiar e a sua saúde física e mental.

Além disso, segundo muitas pessoas que trabalham na área da educação, hoje em dia, a organização das aulas nas escolas é demasiada rígida e inflexível, o que leva os professores a não conseguirem, de acordo com as situações imprevistas – na falta por doença ou no ajustamento das aulas por motivo de testes, efectuar um ajustamento adequado que satisfaça as exigências pedagógicas posteriores. Este



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

problema não só agrava a carga de trabalho dos docentes substitutos, obrigando-os a preparar, provisoriamente, propostas pedagógicas adicionais com base no plano pedagógico original, como também cria dificuldades e confusões devidas à preparação urgente das “aulas extras”, o que constitui uma pressão extra para os docentes substitutos. Mais ainda, na impossibilidade de troca do horário das aulas, os alunos perdem as aulas e os professores, sem outra alternativa, vão “comprimir” os conteúdos pedagógicos leccionando-os num espaço de tempo limitado, a fim de compensar os prejuízos causados pela impossibilidade de troca do horário das aulas. Isto tudo vai então tornar o ritmo das aulas muito mais acelerado, levar os alunos a não conseguirem acompanhar as aulas, causar restrições para as oportunidades de aprendizagem, etc. Para além disso, vai ainda afectar a qualidade e a eficiência pedagógica dos docentes, criar uma situação de “rpto moral”, bem como reduzir a experiência de aprendizagem dos alunos em geral, o que dificulta a obtenção dos devidos resultados educativos.

“Promover a prosperidade de Macau através da educação e construir Macau através da formação de talentos” têm sido linhas orientadoras das acções governativas realçadas pelo Governo da RAEM. O desenvolvimento do sector educativo não só tem a ver com a formação de talentos, mas também com o desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade de Macau. Por isso, muitos jovens, em resposta ao apelo do Governo, optaram por enveredar pela carreira docente, com o objectivo de contribuir para o sector educativo de Macau. No entanto, sob a influência da “baixa taxa de natalidade”, a oferta de docentes em Macau vai, muito em breve, ser maior do que a procura. De acordo com a “Previsão sobre a oferta



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e a procura futura do pessoal docente do ensino não superior de Macau entre 2020 e 2023”, no ensino infantil, por exemplo, o número de graduados com formação pedagógica continua a ser o mais elevado, sendo a oferta maior do que a procura, cuja tendência é para um aumento de 10 vezes ou mais; e nos restantes níveis de ensino, regista-se a situação de saturação gradual do número de docentes, o que deixa muitos alunos prestes a concluir o seu curso ou alunos do ensino secundário que estão interessados em ingressar no sector educativo muito preocupados com o seu futuro desenvolvimento, para além de constituir uma certa pressão para os docentes em efectivos.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e completa, sobre o seguinte:

1. Actualmente, em algumas escolas, o número de alunos de muitas turmas tende a aumentar, algumas têm mais de 35 alunos. No entanto, verifica-se que, em outras escolas, algumas turmas deparam-se com uma situação de número reduzido de alunos. Face à distribuição desequilibrada dos recursos educativos, de que medidas dispõem as autoridades para aliviar a grande pressão sentida pelos docentes da linha da frente na educação dos alunos e otimizar o ambiente de trabalho de todos os docentes de Macau?

2. Face à rigidez na organização das aulas nas escolas, às medidas de contingência inconvenientes para os docentes, entre outras situações que afectam gravemente a experiência de aprendizagem dos alunos, as autoridades devem recolher os comentários e sugestões dos docentes sobre a organização das aulas, para efectuar ajustamentos e definir planos científicos e específicos, em prol do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhor aproveitamento dos actuais recursos pedagógicos. Vão fazê-lo?

3. Tendo em conta o aumento contínuo do número de recém-docentes, as vagas no sector educativo de Macau estão a atingir o seu ponto de saturação, por isso, muitos recém-graduados não conseguem encontrar, logo após a conclusão dos seus cursos, um emprego correspondente. No “Planeamento a médio e longo prazo do ensino não superior (2021-2030)”, as autoridades propõem o reforço da cooperação regional na área da educação. Face à saturação do número de docentes em Macau, como é que as autoridades vão otimizar e integrar os recursos para atrair mais talentos na área da educação para a Grande Baía? Vão incentivar e impulsionar os jovens com formação pedagógica que ainda não conseguiram arranjar emprego em Macau a deslocarem-se ao Interior da China para a realização de estágios, com a duração de um a dois anos, nas respectivas escolas, por forma a aumentar a sua experiência? Vão ao mesmo tempo incentivar as escolas locais a considerar esta experiência como um critério importante para a contratação, a fim de aumentar a atractividade dos respectivos programas?

27 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Che Sai Wang